

Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários

ATA Nº 010/2026

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, foi realizada a reunião ordinária dos Membros do **Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários**. Iniciada a reunião às 14h, com a finalidade de analisar o desempenho da carteira de investimentos referente ao mês de setembro de 2026, bem como avaliar o cenário econômico nacional e internacional.

Inicialmente, foi apresentado o resumo do mercado financeiro, destacando que o mês de setembro foi marcado por decisões distintas de política monetária nas principais economias mundiais, incertezas geopolíticas e oscilações nos mercados financeiros. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, situando-a entre 3,75% e 4,00%, enquanto o Banco Central Europeu também promoveu aumento de 0,25 ponto percentual na taxa de depósito, para 2,50% ao ano. Essas decisões refletem a preocupação das autoridades monetárias com os riscos inflacionários e a necessidade de manter a estabilidade dos preços.

Foi analisado o cenário econômico nacional, marcado pela redução da taxa Selic para 13,75% ao ano e pela aceleração da inflação, cujo IPCA registrou alta de 0,82% no mês, elevando o acumulado em 12 meses para 4,58%, acima do teto da meta de inflação. Esse cenário, aliado às incertezas fiscais e eleitorais, influencia as expectativas do mercado, as taxas de juros futuros e o comportamento dos ativos financeiros.

Na sequência, foi analisado o relatório elaborado pela consultoria econômica, cujo entendimento permanece pela manutenção de uma estratégia **conservadora, diversificada e gradual**, priorizando a preservação do patrimônio e a relação risco-retorno. Em relação à carteira de investimentos do RPPS, constatou-se que os recursos permaneceram concentrados em ativos de menor volatilidade, distribuídos principalmente entre Títulos Públicos (62,37%), CDI (27,29%), IRF-M1 (4,45%), IMA-

grégio, Naiane Barata, Zé Hermann, J. Pothin, Estevan L. Luch

B 5 (2,35%), Letras Financeiras (1,57%), IDKA 2 (1,55%) e IPCA (0,41%), totalizando patrimônio de **R\$ 79.157.044,75**.

Quanto ao desempenho da carteira, verificou-se rentabilidade acumulada de **R\$ 7.146.013,69**, correspondente a **9,9569%**, superando a meta atuarial estabelecida em **IPCA + 5,64%**, equivalente a **8,32%**, atingindo **119,70% da meta** no período analisado.

A carteira de investimentos do RPPS de Sananduva apresentou saldo positivo em setembro de 2026, com rentabilidade total de R\$ 740.117,91 no mês, tendo um desempenho favorável principalmente nos investimentos de renda fixa indexados à inflação, com destaque para os fundos IMA-B 5 e IDKA 2, que apresentaram rentabilidades mensais de 1,99% e 1,89%, respectivamente. Os investimentos atrelados ao CDI também mantiveram resultados positivos, contribuindo para a estabilidade da carteira

O Comitê considerou o resultado satisfatório, ressaltando a continuidade do acompanhamento dos resultados e dos riscos, com atenção ao cumprimento da meta atuarial, à diversificação dos recursos e à compatibilidade dos investimentos com a Política de Investimentos do RPPS, priorizando a segurança do patrimônio previdenciário e o equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Após ampla discussão sobre o cenário econômico e a performance dos investimentos, os membros deliberaram pela manutenção da atual estratégia de alocação, preservando o perfil conservador da carteira, acompanhando continuamente a evolução dos mercados e das condições macroeconômicas, bem como avaliando futuras oportunidades de investimento de forma técnica, criteriosa e compatível com a Política de Investimentos do RPPS.

No mês de outubro foi aprovado o Regimento Interno do Comitê de Investimentos pelos seus membros e pelo Conselho de Administração por unanimidade, passando a vigorar na data de 16 de outubro de 2026.

Não havendo mais nada a constar e, para firmeza do que foi dito, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai assinada pelos presentes.

Gregio, Naiane Barata, Heloísa Hermann, J. P. Rothmann, E. Manoel L. Silva